

A diversidade na produção de conhecimento sobre subjetividade

The Intellectual production face to the Brazilian plague

Rogério Quintella

Neste número a Revista Ecos tem a satisfação de apresentar um Ensaio, 14 artigos e uma Resenha, todos de imensa qualidade e originalidade. O caráter diverso e plural da Revista atualiza-se com esses trabalhos que evidenciam a importância de se manter, no campo do conhecimento sobre a subjetividade humana, a possibilidade da coexistência de formas diversas de ideias e posicionamentos com temas plurais.

Dando continuidade à série "O que é ser contemporâneo(a) hoje", apresentamos o Ensaio de Luciana Ribeiro Conz sobre o mundo do trabalho e a subjetivação no seio da racionalidade capitalista. A Revista agradece à autora por essa contribuição que não pode deixar de ser visitada pelos nossos leitores.

A Seção de artigos se abre com o trabalho peruano de Eduardo Huarag Álvarez sobre a intensidade narrativa em três novelas de Vargas Llosa. Vale a pena ler, trata-se de um interessante modo de pensar a narrativa e a subjetividade a ela atrelada. Temos em seguida uma série enriquecedora de artigos que incluem temas como anorexia, racismo, o corpo em Reich, violência e luto com Walter Benjamin, a circulação urbana e sua relação com a subjetividade, travessias winnicottianas, a questão da automutilação em psicanálise, questões sobre medicalização do parto, escarpelamento de mulheres ribeirinhas na Amazônia e tantas incursões que só enriquecem e ampliam nossa percepção sobre o universo do conhecimento acerca da subjetividade contemporânea.

Este número evidencia que, para pensar a diversidade humana, é preciso pensar também a própria *diversidade* no campo da reflexão intelectual, sem a qual podemos incorrer na homogeneidade destrutiva e especular que nos aprisiona em formas narcísicas de enxergar os problemas que nos envolvem. Ao contrário, num mundo tão polarizado como o que vivemos hoje, é pela lógica da pluralidade e do exercício do livre pensar que esta Revista se organiza.

Boa recepção!

Rogério Quintella

Rogério Quintella

Universidade Federal Fluminense

Professor Adjunto do curso de Psicologia; Editor da Revista Ecos; Autor do livro "O supereu canibal: compulsão, impulsão e o desmentido da privação na atualidade".

rrquintella@hotmail.com

Referência bibliográfica

CAMMUS, A. **A peste**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2017.